

RESUMO - 11: COORDENAÇÃO E GESTÃO

AVALIAÇÃO DE INDÍCIO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM TRABALHADORES DA ORGANIZAÇÃO DE PROCURA DE ÓRGÃOS DE GOIÁS

Kairlly Mourao Ferreira (kairlly.mourao@gmail.com)

Regiane Aparecida Dos Santos Soares Barreto (regiane_barreto@ufg.br)

Karina Suzuki (karina@ufg.br)

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Burnout (SB) está inserida em um contexto multidimensional e desde 2025, o Brasil a inclui na lista de doenças ocupacionais. **OBJETIVO:** Avaliar indícios de SB em profissionais da Organização de Procura de Órgãos (OPO). **METODOLOGIA:** Estudo transversal (aprovado em Comitê de Ética sob CAAE 67048923.5.3001.0035), realizado com 31 enfermeiros das três OPO de Goiás nos meses de outubro e novembro de 2025, por meio do Questionário de Avaliação da Síndrome de Burnout (CESQT). **RESULTADOS:** A média do Score Final foi 53,32. O mínimo 25 e o máximo 96. Temos 22,58% na faixa: “possibilidade de desenvolver SB”; 48,38% demarcam “susceptibilidade de estágio inicial da SB”; 16,12% infere-se “susceptibilidade da SB estar estabelecida” e 12,90% de estar em “estágio avançado de SB”; 51% dos participantes estão há mais de 6 anos atuando na OPO; 80,2% são mulheres; 74,2% referem outro vínculo empregatício; 22,58% estão na faixa etária de 34-41 anos; 38,7% dos 42-49 anos e 38,7% são 50+; apenas 3,1% relatou experiência prévia em captação antes de entrar na OPO. **CONCLUSÃO:** Observa-se que a maioria dos enfermeiros (77,42%) apresenta indicativos de

Síndrome de Burnout. Evidencia-se a necessidade de implementação de políticas institucionais voltadas à promoção e ao cuidado da saúde mental dos colaboradores, bem como de acompanhamento sistemático, visando ao acolhimento biopsicossocial desses profissionais.

Palavras-chave: burnout; transplante; burnout syndrome.